

A Revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* apresenta em sua edição atual, artigos de fluxo contínuo que mostram a grande gama de trabalhos na área de Educação, que buscam refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem, bem como as políticas públicas que estão em vigor nas instituições de Educação Básica e Ensino Superior. Esses artigos têm como fio condutor a preocupação de apresentar resultados de pesquisas documentais e empíricas atuais, em instituições públicas e particulares, para fomentar o debate sobre os caminhos que a Educação percorre.

No texto “Rede Certific: uma experiência de certificação de saberes”, Vanessa Petró, Lilian Escandiel Crizel e Débora Neis analisam a política pública denominada Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Rede Certific, a partir de um estudo de caso, apontando os desafios enfrentados no decorrer da ação e a ênfase do programa no incentivo ao retorno à escola ao invés da simples certificação dos saberes adquiridos ao longo da vida. Já Maria Virgínia Machado Dazzan, Marilena Ristum e Delma Barros Filho em “Psicologia, Aprendizagem e os Fundamentos da Educação” buscam construir um panorama para reflexão sobre a contribuição da Psicologia, enquanto ciência, para a fundamentação da educação e das práticas pedagógicas partindo da compreensão de que o desenvolvimento integral do sujeito humano pode ser considerado um processo culturalmente organizado. Em “Possíveis Contribuições no Ensino Superior em Fisioterapia” Fabiola H. Chesani reflete sobre as possíveis formas de instigar os docentes de Fisioterapia para sensibilizá-los para uma prática pedagógica sistematizada que promova um pensamento integral em saúde e progressista na educação, a partir da análise de dados dos resultados de trabalho empírico. Daniela Bertolucci de Campos em “Educação Ambiental na Educação Infantil: Conhecimentos, Valores e Participação Política no Eixo de Trabalho “Natureza e Sociedade” do RCNEI” se utiliza da metodologia de análise de conteúdo, para investigar o eixo de trabalho em questão em relação aos aspectos das dimensões que precisam ser consideradas para a caracterização do processo educativo em Educação Ambiental. Os dados obtidos apontam

que a dimensão dos conhecimentos, dos valores éticos e estéticos e a dimensão política encontram-se presentes nas orientações didático-pedagógicas do eixo, oferecendo possibilidades para o desenvolvimento de trabalhos em Educação Ambiental na Educação Infantil. Em “Discursos Sobre Currículo em Dissertações no Âmbito do Tema Educação do Campo” de Eduardo Bernardes de Castro, busca-se identificar e caracterizar visões e conceitos presentes em dissertações produzidas em programas de pós-graduação no Brasil, em um recorte específico de currículos na educação do campo e apresenta suas considerações que a maioria dos trabalhos analisados mostrou distanciamento entre realidade encontrada nos campos de pesquisa e correntes teóricas consideradas adequadas pelos autores das dissertações. Fernanda Silva Makeava, Michela de Andrade e Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, em “O *bullying* Escolar Sob a Ótica de Professores e Alunos”, procuram verificar como ocorrem os episódios de *bullying*, sob a ótica de professores e alunos, a partir de trabalho empírico realizado em colégios da cidade de Bauru/SP. Os dados analisados apontam que este fenômeno somente poderá ser minimizado ou evitado, com o trabalho conjunto de profissionais da educação, saúde, segurança e pais para que o respeito às diferenças possa existir no ambiente escolar. Em “Formação Continuada de Professores: As Ações da Universidade e a Lei n. 10.639/2003” Wilma de Nazaré Baía Coelho e Nicelma Josenila Brito Soares analisam as ações desencadeadas em face dos marcos legislativos educacionais no que tange a formação de professores e à implementação da Lei n. 10.639/2003. Renata da Costa Lima e Maria da Conceição Carrilho de Aguiar em “Formação Continuada Didático-Pedagógica no Contexto da Docência Universitária: o que dizem as pesquisas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) no período de 2005 a 2015” realizam pesquisa do tipo estado do conhecimento nos GTs 4, 8 e 11 da ANPED com a intenção de conhecer o que vem sendo pesquisado sobre formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária. Nas considerações enfatizam que, as pesquisas são unânimes quando se referem à importância da formação pedagógica para o professor universitário, mas também apontam para a necessidade do avanço na questão da formação continuada didático-pedagógica, enquanto uma política consolidada e que faça parte da realidade cotidiana da docência universitária.

Em um momento de intenso debates e inúmeros retrocessos na realidade educacional brasileira, o presente conjunto de trabalhos mostra que as discussões e debates, bem como as pesquisas não podem ser ignoradas ou relevadas para que a educação de qualidade se realize em todos os níveis da Educação Brasileira.

Fica então o convite a leitura dos artigos de nossa Revista.

*Rita de Cássia Gonçalves e Ieda Viana*  
**Editoras**